Viabilidade econômica da inclusão de concentrado peletizado na ração de cordeiros Dorper × Santa Inês terminados em confinamento

Autor(res)

José Antônio De Freitas
Sergio Rodrigo Fernandes
Jonathan Rafael Da Silva Meneguette
Pedro Argel Zadinelo Moreira
Gabriel Brun Vergani

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UEL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

Alimentos concentrados, como grãos de cereais, oleaginosas e seus coprodutos, contém maior teor de energia e apresentam maior digestibilidade das frações proteica e de carboidratos que alimentos volumosos. Assim, é possível melhorar a eficiência bioeconômica da terminação de cordeiros confinados por meio do aumento da inclusão de concentrado na ração. O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade econômica da inclusão de concentrado peletizado na ração fornecida para cordeiros Dorper × Santa Inês terminados em confinamento. Utilizou-se 24 cordeiros, machos inteiros, com três meses de idade e 24,15 ± 3,88 kg de peso corporal. O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e seis repetições, onde os tratamentos foram caracterizados pela inclusão de 40, 50, 60 e 70% de concentrado peletizado na ração, em base de matéria seca. Feno de Tifton 85 (Cynodon spp.) foi utilizado como alimento volumoso. As rações foram isoproteicas (16% de proteína bruta) e com teor de nutrientes digestíveis totais variando de 62,5 a 64,0% entre 40 e 70% de concentrado. Os animais foram alimentados à vontade em baias individuais por 49 dias. O consumo de matéria seca (CMS) e o ganho médio diário (GMD) foram mensurados. O valor de 13,25 R$/kg foi considerado para a comercialização do cordeiro terminado (CT). Os indicadores econômicos avaliados foram: custo do fator marginal (CFM), foi calculado multiplicando-se o custo da ração pelo CMS; receita do fator marginal (RFM), foi calculada multiplicando-se CT pelo GMD; receita líquida diária (RL), obtida pela diferença entre RFM e CFM; e relação benefício:custo (RBC), que indica o retorno de capital para cada unidade monetária aplicada, calculada pela razão entre RFM e CFM. Os dados foram submetidos à análise de regressão (P0,05) em relação aos níveis de concentrado na ração. O CMS, GMD e o peso de abate não foram influenciados pela inclusão de concentrado, apresentando valores médios de 1,20 kg/dia, 272 g/dia e 37,50 kg. O custo da ração aumentou de 2,00 para 2,16 R$/kg com o aumento de 40 para 70% de concentrado na ração. Porém, o CFM, RFM e a RL não foram afetados, apresentando valores médios de 2,73; 3,61 e 0,88 R$/dia. Houve tendência (P = 0,108) de efeito quadrático para RBC, com ponto de máxima de 1,38 para a inclusão de 52,4% de concentrado peletizado na ração. Portanto, conclui-se que este nível de inclusão melhora a eficiência bioeconômica da terminação de cordeiros Dorper × Santa Inês em confinamento.

SIMPÓSIO PARANAENSE DE OVINOCULTURA, 19., Londrina, 2022. Anais [...]. Londrina: Editora Científica, 2022.
ISBN 978-65-00-61850-1.